

Roteiro de Avaliação da Criança entre 02 e 12 Anos

(Lucia Schaefer-2006)

Ao tratar o desenvolvimento da criança de acordo com as diferentes escolas, Pierre Vayer sustenta que é mérito da abordagem psicanalítica (Freud) insistir na importância dos traumas ao longo da primeira infância, principalmente os afetivos. O autor afirma que os aspectos figurativos do pensamento da abordagem Psicológica (Wallon) complementam os aspectos operativos da abordagem Psicogenética (Piaget) e diz que para o Método descritivo (Gesell) personalidade é o mesmo que estruturas de comportamento. Por fim, observa que as quatro vertentes têm em comum a organização do Eu pela criança e conclui que “não há Eu que não seja corporal”.

Vayer segue dizendo que exercício físico implica exercício mental e que é através do próprio corpo que a criança percebe e se relaciona com o mundo exterior, mundo esse, do qual é estreitamente dependente. Informa ainda que a lei de desenvolvimento do comportamento surgiu da observação do desenvolvimento da criança posto que a construção do esquema corporal (bem-estar e dor, mobilizações e deslocamento, sensações visuais e auditivas...) tem papel fundamental no desenvolvimento da criança.

De acordo com Fonseca (1955), “a totalidade do pensamento humano consiste, no fundo, na expressão da sua motricidade”. Segundo o autor, as manifestações de amor e de relação íntima com o outro se estabelecem através do corpo. E, ao abordar as dispraxias, Fonseca afirma que, como não podemos entrar no cérebro de uma criança dispráxica, a observação do seu comportamento é que nos permite perceber que há alguma coisa desorganizada no seu cérebro.

Maria Lúcia L. Weiss em seu livro: *Psicopedagogia Clínica, uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar*, ao abordar o primeiro contato com crianças, cita Winnicott (1975), que fala da importância do uso do jogo para

criar relação amigável, e Jorge Visca (1987), que propõe que o próprio indivíduo, espontaneamente, construa a entrevista. Entrevista, porém, dirigida de forma experimental, na intenção de observar seus conhecimentos, atitudes, destrezas, mecanismos de defesa, ansiedade, áreas de expressão da conduta, níveis de operatividade, mobilidade horizontal e vertical entre outros.

Com base nas informações supracitadas, elaboramos um **Roteiro de Avaliação** que possibilita levantar hipóteses através da observação do comportamento **da criança entre 02 e 12 anos**.

Roteiro de Avaliação da Criança entre 02 e 12 anos

O presente roteiro se baseia na BPM (Bateria de Observação Psicomotora) elaborada por Fonseca (1955), que segue a matriz de correlação intergrupos considerando: **tonicidade e equilíbrio, presentes na primeira unidade funcional do cérebro**, essenciais à postura bípede; **lateralização, noções de corpo e estruturação espaço-temporal, presentes na segunda unidade funcional do cérebro**, referenciais essenciais à produção da motricidade intencional e integrada e as **praxias global e fina, presentes na terceira unidade funcional do cérebro**, que compreendem a seqüência melódica e espaço-temporal intencional.

ROTEIRO

TONICIDADE
<ul style="list-style-type: none">• Firmeza muscular presente tanto nos músculos em repouso como em movimento.
ATIVIDADE
<ul style="list-style-type: none">• Subir em corda com nós ou em barras simétricas.
EQUILIBRAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Base de toda a coordenação dinâmica global. É a noção de distribuição do peso em relação a um espaço e a um tempo e em relação ao eixo de gravidade. Depende essencialmente do sistema labiríntico e do sistema plantar. Pode ser estático ou dinâmico.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio estático: Equilibrar-se sobre um pé só, inclinar-se verticalmente para frente e para trás.• Equilíbrio dinâmico: Andar na ponta dos pés, andar com um copo cheio de água na mão.
LATERALIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade motora de percepção integrada dos dois lados do corpo: direito e esquerdo.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Percorrer espaços demarcados no chão com linhas, ora com um pé, ora com o outro;• Cruzar instruções: mão direita na orelha esquerda, calcanhar esquerdo no joelho direito.

NOÇÕES DE CORPO
<ul style="list-style-type: none"> • Elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança, sendo seu núcleo central, pois reflete o equilíbrio entre as funções psicomotoras e sua maturidade.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Brincar de carrinho de mão; • Desenhar-se em tamanho natural no papel e depois contornar-se por cima do desenhado para posterior comparação.
ESTRUTURAÇÃO ESPACIO-TEMPORAL
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de avaliar tempo-espaço dentro da ação.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Andar livremente parando a um sinal determinado; • Pular corda de acordo com o seu próprio ritmo e em dupla, de acordo com o ritmo do outro.
PRAXIA GLOBAL
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade do controle e da organização da musculatura ampla para a realização de movimentos complexos. Exemplos: correr, saltar, andar, rastejar, etc.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Andar com uma bola entre as pernas; • Saltar de diferentes formas: com um pé só, com os dois pés, por cima de objetos.

PRAXIA FINA
<ul style="list-style-type: none">• Capacidade de controlar os pequenos músculos para exercícios refinados. Exemplo: recorte, colagem, encaixe etc.
ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">• Pintar com os dedos dos pés;• Jogo de pega varetas;• Fazer um nó simples;• Fazer um laço;• Dobraduras.